



**Ministério da Agricultura
e Ambiente**



**PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS**

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)

Termos de Referência para Contratação de Especialista Social para a Elaboração do PESEC

Ref : CPV-1604-0156-CS-ICS

07 de junho de 2025



Ministério da Agricultura e Ambiente



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS

Prefácio

Os termos de referência foram elaborados pela equipa técnica do Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER) e baseiam-se na 1ª edição do modelo de documentos de aquisição padrão emitido pela IFAD para termos de referência disponíveis no www.ifad.org/project-procurement Este documento deve ser utilizado para a aquisição de serviços em projetos financiados pela IFAD.

A IFAD não garante a completude, precisão ou tradução, se aplicável, ou qualquer outro aspeto relacionado com o conteúdo deste documento



Termos de Referência (TDR)

Contratação de um Especialista Social para a Elaboração do Plano de Gestão Ambiental, Social e Climático do POSER (PESEC)

1. Cliente

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER) é um Programa de desenvolvimento rural do Governo de Cabo Verde, tutelado pelo Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA), para a promoção das oportunidades de emprego e rendimento para a população rural mais vulnerável, visando o desenvolvimento integrado de Cabo Verde. O POSER é cofinanciado pelo Governo de Cabo Verde e pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

2. Contexto do país

Uma das prioridades de Cabo Verde é a transformação dos sistemas agroalimentares, tendo como paradigmas essenciais o aumento da produção e rendimento, a sustentabilidade, a inclusão, a adaptação e a resiliência face as catástrofes naturais e aos choques externos. O setor da agricultura é dos maiores alvos desta transformação considerando o seu peso na economia rural, os condicionalismos a que está sujeito, mormente no que refere à disponibilidade de água e os efeitos das mudanças climáticas e a sua importância no contexto de segurança alimentar e nutricional, à semelhança do setor pesqueiro.

A transformação dos sistemas familiares visa o aumento da produtividade e rendimento melhor nutrição e bem-estar da população, preservando o ambiente. Para isso o Governo privilegia as cadeias de valor da horticultura, da fruticultura e da pecuária, apostando na diversificação das formas de mobilização economia circular da água, na construção de infraestruturas hídricas de armazenamento de água, na construção de infraestruturas hidráulicas de armazenamento e distribuição, na máxima utilização, das energias renováveis associado a mobilização e bombagem da água, na promoção e massificação de sistemas de rega gota-a-gota, na modernização das práticas agrícolas e pecuárias, tornando-as mais produtivas, mais abertas á inovação tecnológica e mais inteligentes face ao clima.

Para a materialização desta agenda de transformação da agricultura, o governo vem realizando um conjunto de medidas estruturantes e atribuindo vários incentivos fiscais e subvenções aos produtores. O Programa POSER, financiado pelo FIDA e pelo Governo de Cabo Verde, insere-se nesta estratégia, especialmente após passar a incluir projetos estruturantes. Estes foram implementados num conceito em que os objetivo de redução

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



Ministério da Agricultura e Ambiente



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS

da pobreza pela via da inclusão produtiva e do aumento do rendimento das famílias especialmente através das atividades agrícolas, pecuárias e da transformação artesanal dos produtos integram-se com os objetivos de ordenamento das bacias hidrográficas, construção de infraestruturas e equipamento para mobilização e gestão sustentável da água, incremento das energias alternativas para o reforço do *nexus* energias-água e adaptação e resiliência dos setor face às mudanças climáticas.

Com efeito o Programa POSER, em alinhado com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os planos Estratégicos de Desenvolvimento Sustentável I e II (PEDS I e II) e com as estratégias do FIDA para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), apresenta bons resultados globais até o presente, não obstante as dificuldades impostas pelas secas, Pandemia de COVID-19 e pela crise inflacionária. De entre os resultados destacam-se cento e setenta e três projetos estruturantes e quatrocentos e setenta e nove microprojectos realizados, cento e cinquenta e sete hectares de terrenos agrícolas intervencionados com infraestruturas hidráulicas, cerca de oito mil, quinhentos e vinte pessoas capacitadas em tecnologias de produção agrícola e produção animal, três mil, oitocentos e quarenta e quatro famílias apoiadas nas melhorias da nutrição.

3. Contexto do projeto

O Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER) é um Programa de desenvolvimento rural do Governo de Cabo Verde, tutelado pelo Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA), para a promoção das oportunidades de emprego e rendimento para a população rural mais vulnerável, visando o desenvolvimento integrado de Cabo Verde. O POSER é cofinanciado pelo Governo de Cabo Verde, pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e pelo Fundo Fiduciário Espanhol (FFE).

O objetivo global do POSER é contribuir para a melhoria das condições de vida das populações rurais pobres. O objetivo de desenvolvimento do POSER é aumentar o rendimento das famílias agrícolas e das comunidades pesqueiras de forma resiliente às mudanças climáticas, pela via de empregos gerados, melhorando as condições de bem-estar das populações pobres das regiões de intervenção do programa.

O programa tem como grupos-alvo sobretudo mulheres chefes de família, jovens desempregados das comunidades rurais; indivíduos e famílias identificadas pelas comunidades, tendo por base os critérios de vulnerabilidade. Neste caso, os beneficiários seriam identificados pelas comunidades, de acordo com a vulnerabilidade que apresentam.

Por outro lado, os processos de análise crítica e de avaliação social, ambiental e climática de programas e projetos são atualmente práticas padrão nas instituições de financiamento do desenvolvimento, assim, foi estabelecido que estas abordagens

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



constituem instrumentos adequados para a consulta das partes interessadas e para a divulgação de informação.

Os PESEC inspiram-se na Abordagem de Referência das Normas Sociais, Ambientais e Climáticas para a Programação das Nações Unidas, que por sua vez baseia-se no Quadro Geral de Gestão Ambiental das Nações Unidas, com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental e social no sistema das Nações Unidas. Assim, segundo os procedimentos do FIDA, todos os projetos considerados de risco moderado, como é o caso do POSER, obrigatoriamente têm de ter um Plano de Gestão de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos.

4. Informações gerais sobre a missão

A UCP/ POSER pretende contratar um especialista social para colaborar com um especialista ambiental (responsável principal) para a elaboração do Plano de Gestão Ambiental, Social e Climático do Programa.

5. Objetivos globais

Segundo os procedimentos do FIDA, todos os projetos considerados de risco moderado, como é o caso do POSER, obrigatoriamente têm de ter um Plano de Gestão de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos. O POSER ainda não tem tal plano elaborado, pelo que no Plano de Atividade e Orçamento Anual Revisto 2025 prevê-se a elaboração do PESEC com recursos a dois consultores individuais¹, sendo um especialista ambiental e um especialista social.

6. Objetivos Específicos

O papel do especialista social é Contribuir para a elaboração da análise de impacto social a ser integrada no Plano de Gestão Ambiental, Social e Climática (PESEC), atualmente em preparação para o POSER. O principal objetivo do PESEC é definir o plano de ação das medidas de gestão ambiental, social e climática a serem implementadas pela Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), em representação do mutuário ou beneficiário. Essas medidas devem procurar evitar, minimizar ou mitigar, incluindo compensações ou reparações, os impactos ambientais, sociais e climáticos adversos do projeto, bem como assegurar a conformidade com os requisitos do PESEC. Um PESEC autónomo é obrigatório para todos os projetos classificados com risco ambiental e social moderado.

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPP) e o Mecanismo de Gestão de Reclamações a nível do Projeto (MGP) já foram elaborados como documentos

¹ Conforme concertação com o FIDA.



autónomos. A sua referência deve ser considerada na elaboração do PESEC.

O PESEC deve ser entendido como um instrumento dinâmico, cuja implementação pode estar sujeita a revisões, sempre que se verifiquem alterações no nível dos riscos e impactos, ou surjam novos elementos não previstos aquando da sua conceção. As tarefas seguintes serão conduzidas pelo/a consultor(a).

7. Âmbito de Trabalho

O Especialista social terá as seguintes tarefas:

a) Recolha e Análise de Dados

- Basear-se nos dados já existentes, clarificando as unidades de análise para a avaliação social: nível intrafamiliar, familiar, comunitário e outras agregações sociais relevantes. Portanto os dados devem estar desagregados por sexo e por zona ou bairro dos beneficiários do projeto, devendo destacar a percentagem de jovens e mulheres chefes de família.
- Determinar o âmbito geográfico e temporal da análise;
- Indicar todas as premissas e limitações consideradas.

b) Considerações Legislativas e Regulatórias

- Rever toda a legislação e regulamentação nacional e internacionais pertinentes ao projeto, bem como o contexto mais amplo de políticas e reformas no qual o projeto está inserido.

Descrição do Contexto Sociocultural, Institucional, Histórico e Político

- Efetuar uma revisão rápida das fontes de informação disponíveis, de forma a descrever o contexto sociocultural, institucional, histórico e político no qual o projeto se insere e no âmbito da sua zona de influência social.

c) Principais Questões Sociais

- Diversidade social e género;
- Instituições, normas e comportamentos.

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



Ministério da Agricultura e Ambiente



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS

- Partes interessadas e respetiva participação.
- Risco Social - A análise do risco social examina os grupos sociais vulneráveis a choques e stress, Violência Baseada no Género (VBG), Exploração e Abuso Sexuais, bem como os fatores subjacentes que contribuem para essa vulnerabilidade.

d) Previsão, Análise e Avaliação dos Impactos Sociais Prováveis

- Com base na análise, preferencialmente com dados quantitativos, determinar as alterações e os impactos sociais suscetíveis de resultar do projeto e das várias alternativas, sejam positivos ou negativos, reversíveis ou irreversíveis.

e) Recomendações para a Implementação do Projeto

- Fornecer orientações à equipa de gestão do projeto e demais partes interessadas sobre a melhor forma de integrar as questões de desenvolvimento social no desenho e na implementação do projeto.

f) Elaboração de um Plano de Seguimento

- Através do processo de análise social, deverá ser desenvolvido um plano de seguimento a ser integrado no plano de seguimento geral do PESEC. Adicionalmente, deverão ser identificadas eventuais necessidades de reforço institucional e de capacitação.

8. Capacitação e transferência de conhecimentos

- Os consultores devem realizar uma sessão de formação para reforçar a equipa do POSER da DGASP e das Delegações do MAA para poder fazer o seguimento e implementação do PESEC;
- A referida sessão de formação terá uma carga horária de 10 horas, sendo 5 horas para cada um dos consultores ambiental e social; Será ministrada em formato presencial para os técnicos da ilha de Santiago e Online para os técnicos das restantes ilhas;
- Os consultores devem entregar junto com o PESEC um plano de capacitação para o seu seguimento na implementação destinada a equipa do POSER (UCP e Unidades Técnicas), e para outros técnicos do MAA.

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



Ministério da Agricultura e Ambiente



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS

Os consultores devem ainda fornecer orientações à equipa de gestão do projeto e demais partes interessadas sobre a melhor forma de integrar as questões de desenvolvimento social no desenho e na implementação do projeto.

9. Relatórios e calendário de entregas

O Consultor deverá elaborar a sua contribuição social para o índice anotado no anexo I, incluindo o orçamento e os custos relativos às medidas de mitigação de risco e aos planos de seguimento.

A realização do presente trabalho exige uma estreita colaboração, incluindo a fase de planeamento, com o/a Especialista Ambiental responsável pela coordenação da elaboração global do PESEC.

As contribuições do especialista social serão integradas pelo responsável principal a um primeiro draft que será submetido à apreciação da UCP e do FIDA. A versão final do relatório resultará da incorporação das observações e recomendações da UCP e do FIDA.

O esforço de trabalho está estimado em **12 dias**.

10. Qualificações e experiência dos consultores

Formação Académica: Licenciatura ou Pós-graduação em Sociologia, Antropologia, Desenvolvimento Rural, Ciências Sociais, ou áreas afins;

Experiência Profissional: Mínimo de 7 anos de experiência na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS), incluindo experiência com normas internacionais (ex. políticas de salvaguarda de Instituições Financeiras Internacionais como FIDA, Banco Mundial, etc.);

Competências Técnicas: Especialização em estudos e avaliação de impacto social;

Envolvimento de Partes Interessadas: Capacidade comprovada de envolvimento com comunidades afetadas e facilitação de consultas públicas.

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



11. Localização e período de execução

A consultoria será realizada na Cidade da Praia – Ilha de Santiago, num período de **12 dias**.

12. Coordenação do projeto

Do ponto de vista técnico, a nível da Unidade de Coordenação, o seguimento será feito pelo Responsável das Componentes 1 e 3, com o apoio da Equipa País do FIDA e no concernente ao seguimento do contrato, a responsabilidade será da Responsável de Aquisições da UCP-POSER.

13. Serviços e instalações a prestar pelo cliente

A entidade adjudicante disponibilizará ao consultor os meios logísticos necessários para poder prestar os serviços objeto desta consultoria, assim com todos os documentos e informações pertinentes para a realização das tarefas descritas nestes Termos de Referência.

14. Serviços a prestar pelo Consultor

Os produtos esperados da consultoria são :

- Draft do Plano de Gestão Ambiental, Social e Climática
- Versão Final do Plano de Gestão Ambiental, Social e Climática
- Anexos – Lista de pessoas entrevistadas, registo das consultas realizadas

15. Critérios de Avaliação dos Concorrentes

1. **Formação Académica** – Licenciatura ou Pós graduação em Ciências Ambientais, Engenharia do Ambiente, Gestão de Recursos Naturais ou áreas afins, com especialização em Avaliação de impacto Ambiental – **(20 Pontos)**;
2. **Experiência Geral:** Experiência em consultoria ambiental e climática, com experiência em diferentes setores nomeadamente, agricultura, desenvolvimento rural, infraestruturas, contextos rurais, comunidades vulneráveis, género, inclusão social etc, com um mínimo de 7 anos de experiência – **(30 Pontos)**;
3. **Experiência específica em PESEC** - Experiência relevante comprovada na elaboração de Planos de gestão ambiental e social, ou estudos de impacto

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)



Ministério da Agricultura e Ambiente



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES
SOCIOECONÓMICAS RURAIS

ambiental, com experiência e familiaridade com políticas de salvaguardas ambientais e sociais; com experiência em projetos financiados por organismos internacionais nomeadamente FIDA, Banco Mundial, FAO, etc, e com um mínimo de 3 estudos ou planos elaborados nos últimos 5 anos- **(35 Pontos)**;

4. **Conhecimento de Temas Sociais Transversais** - Experiência na integração de questões do gênero e de juventude em planos de gestão e análise de impacto social e capacidade de análise e gestão de riscos sociais - **(15 Pontos)**.

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconómicas Rurais (POSER)

Contratação de um especialista Social - Ref: CPV-1604-0156-CS-ICS

Anexo 1: Plano de Gestão Ambiental, Social e Climática (PESEC): Estrutura Anotada

1. Introdução

Esta seção geralmente inclui:

- Objetivo do PESEC, incluindo a identificação do projeto e do proponente, além de outras informações de contexto relevantes.
- Metodologia e processo de consulta.
- Quaisquer limitações significativas para a elaboração do PESEC, se houver (ex.: disponibilidade de dados, tempo, recursos, etc.).

2. Descrição do Projeto

Nesta seção, apresenta-se uma visão geral do projeto e seus componentes. Deve incluir:

- Breve descrição da natureza, dimensão e localização do projeto.
- Resumo do projeto/programa: componentes do projeto, incluindo a tipologia das atividades futuras e subprojetos.
- Descrição dos grupos-alvo do projeto.

3. Marco Institucional e Legal

Esta seção deve incluir as leis, regulamentos e limites nacionais relacionados às questões ambientais, sociais e climáticas pertinentes, bem como as obrigações do país aplicáveis ao projeto segundo tratados e acordos internacionais relevantes.

4. Contexto Ambiental e Social

Esta seção deve descrever o contexto ambiental e social nas áreas-alvo (recursos hídricos, hidrogeologia, uso do solo, características climáticas, biodiversidade, situação socioeconômica, etc.).

5. Plano de Gestão Ambiental, Social e Climática

O conteúdo mínimo de um PESEC deve incluir e descrever os seguintes elementos:

5.1. Impactos Ambientais e Sociais

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconômicas Rurais (POSER)

Contratação de um Especialista Ambiental - Ref : xxxxx

Devem ser descritos os impactos positivos e negativos que podem ocorrer com a implementação do projeto. Esses impactos podem ser diretos, indiretos, cumulativos, sinérgicos, imediatos, de longo prazo, temporários ou permanentes. Os impactos podem ser agrupados por localização, atividade/componente ou pelos padrões do PESEC:

- Conservação da biodiversidade
- Eficiência no uso de recursos e prevenção da poluição
- Patrimônio cultural
- Povos indígenas
- Trabalho e condições de trabalho
- Saúde e segurança da comunidade
- Reassentamento físico e econômico
- Intermediários financeiros e investimentos diretos
- Mudanças climáticas

5.2. Medidas de Mitigação

Devem ser incluídas as medidas de mitigação propostas para cada impacto identificado, com metas claras e alcançáveis, e indicadores quantitativos do nível de mitigação necessário. Cada medida deve ser brevemente descrita em relação ao impacto e às condições em que é exigida. Devem ser referenciadas ao desenho, atividades de desenvolvimento, procedimentos operacionais e responsabilidades de implementação. Quando relevante, devem ser incluídas medidas de potencialização de impactos positivos, com estratégias e planos de ação concretos para além da simples mitigação de impactos negativos.

5.3. Monitoramento e Relatórios

Esta seção deve descrever os protocolos específicos de monitoramento, parâmetros e frequências esperadas. Deve identificar objetivos, métodos, tipo de monitoramento necessário, parâmetros e indicadores de desempenho ambiental que estabeleçam vínculos entre impactos e medidas de mitigação. Se apropriado, deve detalhar locais de amostragem, técnicas, frequência de medições, limites de detecção e definição de limiares que indiquem a necessidade de ações corretivas.

5.4. Papéis e Responsabilidades

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconômicas Rurais (POSER)

Contratação de um Especialista Ambiental - Ref : xxxxx

Devem ser especificados os arranjos institucionais para a implementação – considerando as condições locais. As responsabilidades pela mitigação e monitoramento devem ser definidas, assim como os mecanismos de circulação de informações e coordenação entre as organizações responsáveis. O PESEC deve indicar as organizações e indivíduos responsáveis pela implementação das medidas, como aplicação de ações corretivas, monitoramento, capacitação e financiamento. Um terceiro pode ser designado caso a capacidade das autoridades locais seja limitada. O plano pode propor arranjos institucionais, incluindo a criação de estruturas organizacionais adequadas e a nomeação de pessoal-chave e consultores.

5.5. Fortalecimento de Capacidades

Caso necessário, deve-se descrever a necessidade e o mecanismo de fortalecimento de capacidades para a implementação adequada do PESEC e a melhoria contínua do desempenho da gestão ambiental. Pode ser necessário apoio técnico, equipamentos e recursos financeiros para fortalecer a Unidade de Coordenação do Projeto (UCP). O fortalecimento institucional deve:

- Apoiar a UGP na supervisão da implementação do PESEC, incluindo a avaliação das medidas de mitigação e requisitos de monitoramento.
- Oferecer capacitação à equipe da UCP/governo para fortalecer a conscientização e a expertise técnica em aspectos ambientais e sociais.
- Treinar a equipe da UCP/governo em inspeção de projetos, monitoramento, uso de equipamentos e técnicas de coleta de dados.
- Apoiar consultores na coordenação e consulta com outras agências governamentais, comunidades locais, ONGs e demais partes interessadas.

5.6. Custos e Considerações Orçamentárias

Para garantir o financiamento adequado das medidas de mitigação e seguimento, o PESEC deve conter estimativas preliminares de custos. Durante a implementação, o plano deve ser revisado conforme as atividades de construção e operação forem definidas. Devem ser fornecidas informações sobre responsabilidades de relatórios, plano de trabalho, plano de aquisição, estimativas de custos e mecanismos de ação corretiva.

5.7. Matriz do PESEC

Resumir o PESEC em uma ou mais tabelas/matriz. Os impactos podem ser apresentados por natureza, localização, atividade/componente ou padrão do PESEC.

Programa de Promoção de Oportunidades Socioeconômicas Rurais (POSER)

Contratação de um Especialista Ambiental - Ref : xxxxx

Matriz do Plano de Gestão Ambiental, Social e Climático

Impactos Ambientais, Sociais e Climáticos	Medidas de Mitigação / Melhoria Recomendadas	Atividades de Consulta Pública	Instituição Responsável pela Implementação	Meios de Verificação	Frequência da Verificação	Custo Estimado